



**Título:** CONSTRUIR IDENTIDADE: UMA VIA DE MÃO DUPLA

**Autoras:** Glizauda Chaves Lima e Thayza Heidêe Caldeira Lima

**Orientadora:** Isabel Monguilhott

**Escola:** E.E.B. Padre Anchieta

**Professor da turma:** Ana Carolina França de Oliveira

**Ano:** 8º (2013)

**Contextualização do projeto:** A partir do estágio de observação e das respostas obtidas com o questionário aplicado aos alunos, as estagiárias perceberam a necessidade de ampliar o exercício da leitura e da escrita e identificaram na turma um perfil de alunos sem perspectiva de futuro, carentes afetivamente, imaturos e ávidos pelo conhecimento. A fim de contribuir de alguma forma para minimizar as consequências das carências afetivas e acadêmicas dos estudantes e apresentar-lhes novas referências incidindo em suas representações de mundo, a temática da constituição identitária foi escolhida. Foram desenvolvidas diferentes atividades com o objetivo de exercitar o uso das quatro práticas de uso da língua. A produção final do processo de ensino e aprendizagem foi a exposição das produções dos estudantes em um varal literário nos corredores da escola.

**Cronograma:** Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades

| Aulas | H/A | Conteúdo |
|-------|-----|----------|
|-------|-----|----------|

|    |   |  |
|----|---|--|
| 1  | 1 | Apresentação do Projeto de Estágio. O papel da língua(gem) na vida e para a vida   |
| 2  | 1 | Dinâmica de grupo: “O QUE ESTOU TRAZENDO?”.  |
| 3  | 2 | Quem sou eu? Quem somos nós? Vídeo: Vida Maria; poema “Sobre importâncias”, de Manoel de Barros; primeira produção textual: escolhendo o que contar... – gênero relato pessoal |
| 4  | 1 | Quem somos nós? Diversidade/pluralidade. PowerPoint - Diversidade cultural. Conto “Velha bruxa-chefe” de Franklin Cascaes.   |
| 5  | 1 | “U português é muito fáciu di aprender, purqui é uma língua qui a genti iscrevi ixatamente cumu si fala.” Variação linguística/preconceito linguístico.                        |
| 6  | 2 | Análise linguística e momento da reescrita.  |
| 7  | 1 | Dinâmica das placas.   |
| 8  | 1 | Exercício das personalidades, poema “eu etiqueta” de Carlos Drummond de Andrade, exercício oral reflexivo acerca da compreensão do texto.                                      |
| 9  | 2 | Crônica, música, apresentação do suporte original, trabalhar a intertextualidade, atividade de compreensão leitora e localização de informações.                               |
| 10 | 1 | Trabalhar o gênero carta, vídeo como modelo que servirão de suporte para produção textual, discussão para reflexão acerca dos objetivos específicos.                           |
| 11 | 1 | Produção textual – gênero carta  |
| 12 | 2 | Análise linguística. Reescrita.  |

**Tema referência:** identidade

**Eixo organizador do ensino:** escrita e reescrita de cartas; o exercício da leitura através de materiais sobre o tema trabalhado; o trabalho com a oralidade se deu através das discussões realizadas nas aulas acerca dos textos lidos pelos estudantes; e a análise linguística foi trabalhada a partir dos textos escritos pelos próprios estudantes.

**Objetivos:** Potencializar as práticas de uso da língua através da temática identidade, em interações histórico-culturalmente situadas – nas diferentes esferas da atividade humana, bem como buscar a horizontalização das práticas sociais dos alunos, hibridizando-as com outras práticas, as quais – dessa forma – possam lhes permitir a imersão em diferentes esferas da atividade humana, a fim de levá-los a questionar acerca de como se dá a constituição de identidades e, além disso, convidá-los a problematizar, refletir e atuar no já dado, como forma de torná-los protagonistas de seus vividos.

*Com relação à leitura:* Ampliar o repertório literário e desenvolver a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê.

*No que se refere ao ensino da escrita:* Aprimorar a escrita, assumindo a palavra para se posicionar acerca dos temas discutidos durante as aulas.

*Quanto à análise linguística:* Reconhecer que as próprias produções têm um significado e que elas se constituem em ponto de partida para buscar soluções para inadequações no uso da língua, tendo em vista o aprimoramento das capacidades de escrita.

*No que tange à oralidade:* Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua.

**Metodologia:** Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

### **Aula 1 (1h/a)**

Iniciar a aula com a apresentação do projeto: *Construir identidade: uma via de mão dupla*. Explicar como os trabalhos serão desenvolvidos em sala. Informar aos alunos sobre os

critérios e o processo de avaliação, como também sobre o varal expositivo, para divulgação das produções textuais e outras questões relevantes.

Aproveitar o momento para conversar com a turma sobre a aprendizagem, fazendo algumas colocações importantes sobre a turma em geral. Propor um pacto de confiança e a formação e união dos alunos comparando-os a uma equipe, mostrando a importância de cada um para o desenvolvimento do trabalho e para atingir o objetivo comum a todos: a aprendizagem, sempre questionando e interagindo com os alunos.

Na sequência, levar os alunos à reflexão sobre a importância da Língua(gem) na vida e para a vida, conscientizando-os do papel fundamental da disciplina de português, porque precisamos saber ler, escrever, compreender, interpretar, criticar, para o estudo de todas as disciplinas, enfim, o processo da constituição identitária do sujeito se dá pela linguagem, pois somos o que somos a partir da linguagem, aprendemos aquilo que nos impacta e as coisas com que nos identificamos, e a partir daquilo que acreditamos. Para complementar o que foi falado, convidar os alunos para assistir ao vídeo: *Idiomaterno*: Museu da Língua Portuguesa – Estação da Luz, um documentário narrado por Fernanda Montenegro, com o relato da origem de nossa língua e do uso da mesma<sup>1</sup>.

E ainda, entregar fotocópia do texto: *Nove motivos para estudar português* (anexo 1)<sup>2</sup>. Perguntar se alguém deseja fazer a leitura e, caso ninguém se prontifique, ler o texto.

Caso sobre tempo:

Escrever no quadro os “OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO”:

- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a conviver
- Aprender a ser

Entregar aos alunos a fotocópia do texto<sup>3</sup> e da pesquisa complementar sobre o autor (anexo 2). Fazer a leitura. Falar sobre o conteúdo do texto, questionando e interagindo com os alunos.

---

<sup>1</sup> Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms>. Acesso em 24.06.2021

<sup>2</sup> O texto entregue aos alunos não se encontra disponível *online* e, por essa razão, foi disponibilizado no anexo 1.

<sup>3</sup> Texto disponível em:

[http://www.educacional.com.br/articulistas/outrosEducacao\\_artigo.asp?artigo=artigo0056](http://www.educacional.com.br/articulistas/outrosEducacao_artigo.asp?artigo=artigo0056). Acesso em 24.06.2021.

## **Aula 2 (1h/a)**

Iniciar a aula informando que será feita uma dinâmica de grupo e solicitar que os alunos formem um círculo para facilitar o trabalho e para que visualizem uns aos outros.

Em seguida, explicar como vai funcionar a dinâmica, passo a passo, e porque está sendo realizada, retomando o que foi falado e acordado na aula anterior: formar uma equipe única cujo objetivo é a aprendizagem e o reconhecimento de que o papel de cada um é fundamental para que o resultado seja atingido. Entregar dois papéis com as seguintes frases: “OFEREÇO AO GRUPO...” e “DESEJO RECEBER...”, que deverão ser completadas individualmente. Informar que o tempo para a atividade será de oito minutos, cronometrados. Gerenciar o tempo e finalizar os trabalhos assim que o tempo acabar, mesmo que alguns não tenham concluído.

Iniciar a socialização. Cada participante deverá falar o nome e ler o que escreveu, fazer a mediação provocando reflexões e interagindo com o grupo. Caso ocorra algum posicionamento inadequado, a turma será questionada sobre o mesmo e esse papel deverá ser colocado de lado para que seja reescrito posteriormente. Como essas informações farão parte do pacto de confiança e acordo do trabalho em equipe, serão colocadas em um álbum da turma, que ficará disponível para todos, pois contém o testemunho de cada um. Ao término da aula parabenizar a todos pela participação e pelo sucesso da atividade.

## **Aula 3 (2h/a)**

Reproduzir o vídeo *Vida Maria*<sup>4</sup>, mas antes informar aos alunos que deverão prestar atenção na história, anotar o que acharem importante, porque depois será feito um debate sobre o vídeo.

Discutir com os alunos sobre o conteúdo do vídeo, buscando fazer com eles reflitam sobre o tema do vídeo, começando pelo nome: Vida Maria (identidade – As Marias), a história da personagem (a história das Marias), o que entenderam sobre a história, levando-os a falar sobre: quem sou eu, suas histórias de vida, seus sonhos, suas aspirações, etc. Apresentar o PowerPoint conceituando a palavra identidade citando vários exemplos de identidade, até chegar à língua(gem) (anexo 3).

Levar os alunos à reflexão sobre como nos constituímos como sujeitos através da linguagem. Entregar o poema *Sobre importâncias* de Manoel de Barros<sup>5</sup>. Pedir que realizem a leitura silenciosa e depois iniciar a leitura em voz alta. Discutir a temática do poema

---

<sup>4</sup> Vídeo disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG\\_htum4](https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4). Acesso em 24.06.2021.

<sup>5</sup> Poema disponível em: <https://pontoeparagrafo.wordpress.com/tag/manoel-de-barros/>. Acesso em 24.06.2021.

interagindo com os alunos, questionando sobre sua importância. Somos diferentes, cada pessoa pensa diferente do outro. Inferir questões sobre a questão das diferenças e abordar sobre o respeito às diferenças/respeito ao outro.

Entregar o segundo texto: *Quem sou eu?* cuja autora é uma blogueira chamada Tati, um texto que se aproxima da linguagem dos alunos (anexo 4)<sup>6</sup>. Iniciar a leitura e depois solicitar a leitura de um aluno. Perguntar a opinião sobre o que foi lido, se eles concordam, se eles se identificaram, sempre instigando os alunos com questionamentos. Em seguida prepará-los para a primeira produção textual.

Propor aos alunos a atividade *Escolhendo o que contar...* que deverá ser executada em aula, mais ou menos em 15 minutos, baseada no vídeo *Vida Maria*, no texto entregue e nas discussões realizadas com a turma (anexo 5). Informar que a atividade será avaliada, e devolvida com os apontamentos necessários para posterior reescrita. Só depois será socializado entre o grupo. Acompanhar e orientar a produção textual.

#### **Aula 4 (1h/a)**

Retomar o conteúdo da aula anterior e passar a falar das diferenças culturais no Brasil. Apresentar o PowerPoint (anexo 6) sobre as diferenças culturais tratando de três regiões brasileiras: Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina abordando alguns aspectos como: música, comidas típicas, costumes, festas e datas comemorativas e sotaque, sempre interagindo com os alunos, dando ênfase à linguagem e valorizando as diferenças como forma de expressão humana.

Apresentar aos alunos o conto *Velha bruxa-chefe* de Franklin Cascaes<sup>7</sup>. Iniciar a leitura do conto e depois levar os alunos a dar continuidade à leitura. Questionar os alunos sobre o que entenderam do conto, se há alguma palavra desconhecida. Falar sobre o escritor catarinense, que retrata em seus contos a cultura de Santa Catarina, e especificamente da Ilha de Florianópolis, caracterizada (identidade) como a Ilha da Magia.

Apresentar o vídeo sobre a cultura catarinense na Ilha de Florianópolis, denominado: *Especial - Florianópolis 283 anos*, uma reportagem do programa Estado de Excelência – BAND SC, homenageando a Ilha de Florianópolis<sup>8</sup>.

Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade no ambiente escolar e na sala de aula, e também sobre: preconceito e respeito a todo o tipo de diversidade. Apresentar a música:

---

<sup>6</sup> O texto entregue aos alunos não se encontra mais disponível na internet e por essa razão foi incluído no anexo 4.

<sup>7</sup> Conto disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/187666>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>8</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=eKTWCyS\\_qOE&t=1s](https://www.youtube.com/watch?v=eKTWCyS_qOE&t=1s). Acesso em 24.06.2021.

*Dias melhores* – Jota Quest e entregar a fotocópia da letra<sup>9</sup>, para que os alunos reflitam sobre como podemos tornar o mundo melhor. Entregar a atividade - compreensão leitora - para ser executada em sala, explicando cada questão (anexo 7). Caso os alunos não consigam terminar, poderão concluir em casa para entregar na próxima aula. Acompanhar o desenvolvimento da atividade.

### **Aula 5 (1h/a)**

Iniciar a aula distribuindo o texto de Jô Soares para a revista *Veja* de 28 de novembro de 1990, em que a escrita se apresenta similar à fala<sup>10</sup>. Nele Jô faz colocações e afirma que a Língua Portuguesa é muito fácil, porque nós escrevemos da mesma maneira que falamos. Perguntar aos alunos o que eles acham e se concordam com as afirmações presentes no texto. Em seguida informar que o tema da aula é uma continuação do que foi visto na aula anterior, ou seja, a diversidade. Salientar que a língua(gem) também varia. Exemplificar falando da variação regional e informar que esse conteúdo complementa o que foi visto sobre o preconceito. Neste caso trata-se de preconceito linguístico.

Em seguida distribuir fotocópia do material (anexo 8) que demonstra de várias formas a diversidade e/ou variedade linguística da nossa língua, contendo: poema *Vício na fala* de Oswald de Andrade, tirinhas do Chico Bento, o falar do mineiro, do catarina (mané), do gaúcho e também sobre o internetês. Discutir com os alunos sobre os diferentes modos de falar, de escrever e as situações formais da escrita levando-os a compreender as noções de variação linguística. Mostrar aos alunos que essas diferenças fazem parte da língua portuguesa, para que compreendam que é necessário o respeito ao modo de falar de cada pessoa, de cada região, ou seja, alertar sobre o preconceito em relação aos falantes, porém informar que existe um padrão da nossa língua que precisa ser respeitado em situações formais de escrita.

Após concluir a discussão do texto, reproduzir o vídeo *Regionalismos com Nelson Freitas*, no qual o humorista Nelson Freitas em uma entrevista no programa de Jô Soares faz imitações de vários sotaques, de várias regiões do Brasil, elogiando a mulher<sup>11</sup>.

### **Aula 6 (2h/a)**

---

<sup>9</sup> Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/jota-quest/46686/>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>10</sup> O texto entregue aos alunos e seu título não constam nos anexos do projeto de docência das estagiárias nem foram encontrados na internet.

<sup>11</sup> Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D8stlbLLu9M>. Acesso em 24.06.2021.

Iniciar a aula perguntando se os alunos têm alguma dúvida sobre os assuntos abordados até então. Dar continuidade à aula entregando a primeira versão da produção textual dos alunos, comentando e esclarecendo sobre os apontamentos individuais efetuados. Em seguida apresentar o PowerPoint: *Olhando para dentro da língua...*, com a análise linguística dos problemas de maior incidência nas produções (anexo 9). Comentar cada caso fazendo com que os alunos reflitam e assimilem as formas corretas para posteriormente proceder às adequações durante o momento da refacção. Complementar com o vídeo: *Vírgula - Campanha dos 100 anos da ABI*, que mostra a importância da colocação adequada da vírgula para a produção de sentido nos textos<sup>12</sup>.

Conversar com os alunos sobre o trabalho de reescrita do texto. Informar que os textos serão socializados com os colegas e farão parte de um varal como atividade final do projeto. Informar que o tempo para a execução da atividade é de 30min e que depois dos textos prontos, a escrita deverá ser feita em papel colorido em razão do referido varal. Acompanhar os trabalhos circulando pela sala, orientando e sanando dúvidas.

### **Aula 7 (1h/a)**

Pedir para que os alunos façam um círculo, entregar as placas (que devem conter “eu sou + adjetivo”, ex: eu sou preguiçoso, eu sou bagunceiro, eu sou inteligente, eu sou esforçado) para início da dinâmica das placas, - o intuito dessa atividade é promover a interação e reflexão no que se refere a própria identidade.<sup>13</sup>

Fazer uma reflexão sobre a atividade e o que compõe nossa identidade, resgatando assuntos/temas das aulas anteriores.

### **Aula 8 (1h/a)**

Instigar os alunos ao reconhecimento de personalidades famosas através da fala - o intuito do exercício das personalidades é fazer os alunos refletirem acerca da linguagem e do seu papel na constituição da identidade -, promover uma discussão/reflexão acerca da importância da linguagem do/no sujeito. Para tanto, é necessário preparar *slides* com falas de pessoas famosas para instigar os alunos a adivinhar quem a falou.

---

<sup>12</sup> Vídeo Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uWKpx5Ls1zg>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>13</sup> As estagiárias não deram muitos detalhes sobre como se esperava que a dinâmica funcionasse, nem como ela se desenvolveu na implementação do projeto. Mas se imagina que a ideia fosse que, dentre as placas disponíveis, os alunos escolhessem os adjetivos com qual mais se identificam e justificassem essa escolha, ou algo do gênero.

Entregar a cópia do poema *Eu, etiqueta* de Carlos Drummond Andrade<sup>14</sup> promovendo o exercício de leitura e na sequência o de escuta através do vídeo da declamação do poema por Paulo Autran<sup>15</sup>, fazer uma breve introdução sobre o autor e algumas de suas obras.

Estabelecer um momento de reflexão para compreensão/relação das duas atividades apresentadas. Discutir acerca do poema: aparência (eu sou o que eu visto?, um celular caro define as qualidades de uma pessoa?, o que eu tenho define minha identidade? Identidade é o mesmo que caráter?).

Instigar discussão/reflexão acerca do eu no outro, questões como: - Por que eu preciso do reconhecimento do outro para ser "eu"? Por que é importante eu ter relacionamento e conviver em sociedade?

### **Aula 9 (2h/a)**

Entregar as cópias da crônica *A metamorfose* de Luis Fernando Veríssimo<sup>16</sup>, na sequência solicitar a leitura feita por parágrafos pelos alunos.

Orientar discussões acerca da crônica, levantar questões como: vocês sabem o que é uma metamorfose?, essa palavra é familiar para vocês?, retomar a última frase da crônica “Kafka não significa nada para as baratas” e relacionar com o conceito de intertextualidade.

Apresentar a obra *A metamorfose* do Kafka, a partir de um vídeo que fala sobre do livro<sup>17</sup>, contar um pouco sobre o livro/autor de maneira a instigar a curiosidade dos alunos a fim de que eles possam procurar lê-lo e conhecer a história na íntegra posteriormente.

Entregar a letra da música *Uma barata chamada Kafka* de Inimigos do Rei<sup>18</sup>, leitura *lato sensu* da música em vídeo<sup>19</sup>.

Após, fazer comentários acerca da música chamando a atenção para a intertextualidade, comentar sobre a cacofonia (vício de linguagem) que a música traz em “vem Kafka comigo” e apresentar outros exemplos. Também discutir sobre as diferenças e semelhanças em relação à crônica, questionando aos alunos “elas falam da mesma barata?”, “o que elas têm em comum?”

---

<sup>14</sup> Poema disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjAyODM0/>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>15</sup> Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wr5uHxamScE>. Acesso em 25.08.2022.

<sup>16</sup> Crônica disponível em: <https://www.universodosleitores.com/2017/03/cronica-metamorfose-de-luis-fernando.html>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>17</sup> Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oHpLz8eV8A4>. Acesso em 24.06.2021.

<sup>18</sup> Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/inimigos-do-rei-musicas/76484/>. Acesso em 25.08.2022.

<sup>19</sup> Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k0v-Rw4O2xc>. Acesso em 24.06.2021.

Na sequência entregar as cópias xerografadas da atividade de localização de informação e de compreensão leitora (anexo 10), durante a execução da atividade instigar os alunos à reflexão com propósito de intermediar a compreensão acerca do texto.

Ouvir com os alunos a música *Metamorfose ambulante* de Raul Seixas. Ao final, fazer uma análise da música e das questões identitárias contidas nela (comentando como a letra nos remete a nossa renovação, que somos seres inacabados e estamos em constante transformação).<sup>20</sup>

### **Aula 10 (1h/a)**

Entregar as cópias da *Carta para mim mesma, daqui a 20 anos...* (anexo 11)<sup>21</sup>, fazer a leitura – cada aluno lê um parágrafo - nesse primeiro momento o propósito da leitura é reconhecimento -, na sequência, fazer as inferências para reflexão: Qual a idade da autora no momento da escrita e qual a idade no recebimento da carta? Quais são os valores implícitos na carta?, Quais as importâncias no momento da escrita e quais as valorizações no futuro? O intuito com o trabalho do gênero carta é fazer com que os alunos tenham contato com o gênero de forma a compreendê-lo para posteriormente desenvolver a atividade de produção.

Assistir ao vídeo de uma entrevista com o ator Dan Stubach<sup>22</sup> no programa do Jô Soares. Após a escuta atenta da entrevista, refletir, através de discussão coletiva, sobre a importância dos sonhos do planejamento.

### **Aula 11 (1h/a)**

Entregar a proposta de produção textual (anexo 12), fazer uma leitura juntamente com os alunos, na sequência esclarecer possíveis dúvidas, orientar que a atividade será recolhida ao final da aula e que essa produção fará parte da avaliação, indicando os critérios de avaliação: a atividade será individual, o aluno poderá consultar o material fornecido na aula anterior. Durante a execução da atividade, circular pela sala orientando os alunos na produção.

### **Aula 12 (2h/a)**

---

<sup>20</sup> Ao final desta aula, as estagiárias sortearam o livro *A metamorfose*, de Kafka.

<sup>21</sup> A carta entregue aos alunos não é facilmente encontrada na internet, e por essa razão está disponível no anexo 11.

<sup>22</sup> Vídeo disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ah1z3HiA\\_j0](https://www.youtube.com/watch?v=ah1z3HiA_j0). Acesso em 24.06.2021.

Retomar o assunto da produção textual e distribuir os textos/produções da aula passada. Fazer a análise linguística a partir dos textos produzidos pelos estudantes observando as inadequações em relação ao gênero do discurso carta e à norma padrão.

Após a análise linguística, destinar o restante da aula para a refacção das produções.

Orientar os estudantes a passar a limpo suas produções para a socialização no varal literário<sup>23</sup>.

---

<sup>23</sup> No anexo 13 estão disponíveis fotos do varal literário montado com as produções da turma.

## Anexos

### Anexo 1 - *Nove motivos para estudar português*



## Nove motivos para estudar Português

**Além de falar, é preciso saber ler, escrever e interpretar muito bem. Saiba mais sobre todos os benefícios da aprendizagem da Língua Portuguesa.**

Foto: Claudia Marianno



Nós usamos a Língua Portuguesa desde que temos apenas dois anos de idade - às vezes um pouco menos, às vezes um pouco mais, é verdade. Então por que estudá-la por toda a vida? Simplesmente porque falar não basta. É preciso saber ler, escrever, interpretar. E mais: é preciso fazer tudo isso muito bem, já que dominar o Português é condição básica para a boa comunicação e para o êxito profissional.

Por isso, é importante, além de falar bem, conhecer todas as regras ortográficas e gramaticais da nossa língua. O Português, nossa língua mãe, nos possibilita uma boa comunicação, facilita a vida em sociedade e é essencial para o aprendizado de outras disciplinas. E talvez você não saiba, mas é uma das línguas mais faladas do mundo. Como você pode ver, motivos não faltam para levar a sério a disciplina de Língua Portuguesa. Veja abaixo 9 motivos para estudar a nossa língua.

### 1. Ensina a se expressar bem

Só estudando Português e treinando (muito) a leitura e a escrita que vamos aprender a usar a língua da forma correta, tanto oralmente como ao escrever. E você sabe: falar e escrever certo é essencial para conseguir passar em vestibulares, concursos e conseguir bons empregos. Ou seja, já é um grande passo rumo a um futuro brilhante.

## 2. Estimula o gosto pela leitura

Além de melhorar a escrita, a leitura é um excelente meio de adquirir cultura e até um ótimo passatempo. Passatempo? Sim, é isso mesmo! Só quem já leu um grande romance, daqueles que a gente não consegue largar antes do fim, sabe como ler é um ato prazeroso.

## 3. Aumenta o repertório

Quem sabe interpretar é capaz de ler qualquer tipo de texto e, com isso, adquirir cultura e aumentar o seu próprio repertório em qualquer assunto. Se você se interessa por astronomia, por exemplo, vai ser muito mais fácil ler e pesquisar sobre o assunto se estiver plenamente alfabetizado e se souber interpretar textos.

## 4. Evita que o "internetês" saia da internet

É inevitável. Ao usar a internet você terá contato com o "internetês" e suas abreviaturas (você = vc, beleza = blz) e versões de palavras (aqui = aki). É preciso considerar o "internetês" como a linguagem utilizada nos meios eletrônicos. No entanto, o "internetês" deve mesmo ficar restrito à internet, ambiente em que é aceitável. Fora do computador, é preciso que você saiba escrever corretamente - e só um bom professor de Português é capaz de ensinar isso a você.

## 5. É essencial para estar bem informado

Hoje saber o que acontece em nossa cidade, em nosso país e no mundo é essencial para compreendermos a realidade em que vivemos. Portanto, estar bem informado é imprescindível quando se vai a uma entrevista de emprego, por exemplo. E é a capacidade de ler e interpretar textos que nos proporciona isso. E não estamos falando apenas de leitura! Para entender uma explicação sobre os conflitos no Oriente Médio em um documentário na televisão também é essencial entender a nossa língua!

## 6. É a sétima língua mais falada no mundo

Fala-se muito que aprender inglês e espanhol é essencial para os estudos e o trabalho hoje em dia. E ninguém discorda disso, já que ambos estão entre as cinco línguas mais faladas da Terra (a mais falada é o mandarim, no entanto). Mas o que muita gente não sabe é que o português é a sétima língua mais falada no mundo, sendo idioma oficial de mais seis países além de Brasil e Portugal. São eles: Moçambique, Angola, Cabo Verde, Timor Leste, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Um bom motivo para aprender - e bem - a nossa língua, não?

## 7. É a base para a compreensão das outras disciplinas

Saber Português é essencial para aprender Matemática. Achou estranho? Pois pare para pensar: como você vai entender as explicações do livro de Matemática se não estiver plenamente alfabetizado? O mesmo acontece com Ciências, História, Geografia... Por isso, o Português é à base de toda a vida escolar.

### 8. Desenvolve a imaginação

Quem lê uma história de ficção automaticamente está usando a imaginação, afinal é impossível ler a descrição de uma praia, por exemplo, sem imaginá-la. E isso ocorre não só com crianças. Adultos imaginam o tempo inteiro quando estão lendo, muitas vezes sem nem perceber. Então, para incentivar o uso da imaginação e se tornar uma pessoa mais criativa, nada melhor que uma boa leitura!

### 9. Treina a coordenação motora

Aprender a escrever é uma atividade que, além de desenvolver o raciocínio, treina a coordenação motora das crianças, já que elas aprendem a "desenhar" letra por letra e depois a juntá-las, para assim formar palavras e textos. Estudar a Língua Portuguesa é, portanto, importante também para desenvolver as habilidades manuais das crianças.

**Fonte:** *Português*. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/9-motivos-estudar-portugues-641098.shtml>

## **Anexo 2- Pesquisa complementar.**

### **Pesquisa complementar:**

Quem é Jacques Delors?

Jacques Delors é um político europeu de nacionalidade francesa. Foi autor e organizador do relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado: Educação, um Tesouro a descobrir, publicado pelo Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil em 2011, com o patrocínio da Fundação FaberCastell, uma parceria para promover uma educação de qualidade para todos no Brasil. O relatório aborda vários tópicos, dentre eles no Capítulo 4 Os quatro pilares da educação (p.31) e no Capítulo 5 A educação ao longo da vida (p. 32).

E o que representa os quatro pilares da educação?

Para Jacques Delors a educação ao longo da vida baseia-se nesses quatro pilares:

- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a conviver
- Aprender a ser

Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se. (RELATÓRIO DA UNESCO, 2011, p. 31) Segundo o que consta no Capítulo 5, “o conceito de educação ao longo da vida é a chave que abre as portas do século XXI; ele elimina a distinção tradicional entre educação formal inicial e educação permanente. Além disso, converge em direção a outro conceito, proposto com frequência: o da “sociedade educativa” na qual tudo pode ser uma oportunidade para aprender e desenvolver os talentos. Portanto, “[...]a educação ao longo da vida, deve tirar proveito de todas as oportunidades oferecidas pela sociedade.” (RELATÓRIO DA UNESCO, 2011, p. 32).

## Anexo 3 - Slides aula 3

### Identidade...



Professora Thayza Lima

### Procurando entender o conceito de identidade???



- Do latim *identitas* - "idem" - "o mesmo", a *identidade* é o conjunto das características e dos traços próprios de um indivíduo ou de uma comunidade. Esses traços caracterizam o sujeito ou a coletividade perante o mundo.
- A *identidade* - consciência que uma pessoa tem dela própria e que a torna alguém diferente das outras.
- Embora muitos dos traços que constituem a identidade sejam hereditários ou inatos, o meio ambiente exerce influência sobre a especificidade de cada indivíduo. Por isso, pode-se dizer que uma pessoa "anda em busca da sua identidade" ou experimenta *semeiamentos*.

### E que mais pode nos identificar?



### Que documento é esse?



- É a carteira de *identidade*.

- Um documento de identidade é um instrumento oficial que tem o fim de provar a *identidade* de uma pessoa física, perante órgãos públicos ou privados.
- Outros documentos: Registro civil, passaporte, CNH - carteira nacional de habilitação, carteira de trabalho, certidão de nascimento, título de eleitor, carteira de estudante, etc.

### E o que é isso?



- **Impressão digital:** a marca das estrias da pele da falange (pequeno osso tubular que constitui o esqueleto dos dedos) distal dos dedos da mão, cujo desenho é tido como único para cada indivíduo, e que serve, portanto, para *identificá-lo* (em documentos, em fichas policiais etc.).

- A *bandeira do Brasil* é um dos quatro símbolos oficiais da República Federativa do Brasil. Os outros símbolos da República são as *armas nacionais*, o *hino nacional* e o *selo nacional*.



- Todos esses símbolos *identificam* o nosso país.

### E a língua?



- O português é a língua oficial do Brasil e faz parte da *identidade* do país.
- A língua é social/ o sujeito é social.
- Pela palavra, o falante *identifica-se*, mostra-se aos outros.
- A atividade linguística é elemento constitutivo das *identidades* culturais de um povo; a *língua* é elemento *primordial* de uma cultura.

### Referências

ANTUNES, Ingrid. *Ásua de português: encontro & interação*. 9ª Edição. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

*Bandeira do Brasil*. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira\\_do\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira_do_Brasil)> Acesso em: 30/09/2013.

GERALDI, João Wanderley. *A aula como acontecimento*. São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2010.

*Identidade*. Disponível em: <<http://www.diccionariodetextos.com.br/identidade>> Acesso em: 30/09/2013.

*Identidade*. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Identidade>> Acesso em: 30/09/2013.

*Impressão digital*. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/fundamentos/davida-guetica-66728.shtml>> Acesso em: 30/09/2013.

## Anexo 4 - Quem sou eu?

### QUEM SOU EU?

Apreendi, com um amigo, que a gente é o que a gente gosta. Somos nossa comida preferida, nossas músicas, nossos filmes. Os lugares que a gente curte, os amigos que fazemos, o esporte que escolhemos. Somos a estação do ano e passatempos prediletos. Como ele diz, pouco importa de onde viemos e para onde vamos, mas, quem somos, é crucial descobrir.

Quer tentar? Eu daqui e você daí?

Sou palavras. Dos jornais eu sou a opinião, as colunas, a editoria de política e as tirinhas de humor. Dos livros, sou a literatura, a biografia. Sou internet, sou blogs, sou revistas.

Sou música fossa. Sou Damien Rice, Snow Patrol, Ben Harper, U2. Sou Teatro Mágico. Mas sou também MPB, sertanejo, eletrônica e samba. E bateria... ah, definitivamente sou bateria de escola de samba.

Sou subir no palco e dançar até perder o fôlego.

Não sou tevê, mas sou seriados. Sou Lost. Sou cinema. Dos filmes eu sou o romance, a comédia. Sou o drama. Talvez um pouquinho de suspense. Sou pipoca com guaraná.

Da minha casa sou as fotos e porta-retratos. Sou a cama, sou o colchão no chão, edredons, travesseiros e almofadas. Sou banho quente, chá morno e meia. Para algumas coisas sou meia luz, para outras, escuridão.

Sou roupa velha, sou cabelo solto, sou tênis. Mas também sou pé no chão.

Sou dormir até tarde, mas acordo cedo ao menos quatro dias por semana. Sou dormir tarde, porque sou noite. Não sou manhã.

Das bebidas eu sou a tequila. Sou delírio. Mas nos dias quentes sou cerveja com os amigos, sou mesa de bar, sou jogar papo fora, sou filosofia de botequim.

Sou mais peixe do que carne. Sou mais sashimi do que churrasco. Sou mais comida do que bobagem. Sou arroz, feijão e salada. Sou muita pimenta e limão. Mas também sou pão na chapa com leite puro. Sou Chandelle, Ruffles, churros, sonho e bombom. Sou mais mostarda do que catchup.

Da tecnologia, sou o notebook. E o celular, claro. Sou disparado o SMS.

Não sou à pé e não sou carros. Sou apenas o meu carro. E com ele sou velocidade, som alto e cantar de peito aberto.

Sou esporte, mas não musculação. Sou boxe, muay thai, sou pilates. Sou coragem. Sou força. Tento ser equilíbrio.

Sou tatuagem.

Sou Indaiatuba. Sou Curitiba. Sou tanto praia quanto montanha. Porque sou viajar, sou mochila nas costas.

Sou verão, pessoas na rua. Sou roupa curta e sandália.

Sou mais cachorro do que gato.

Sou mais companhia do que solidão, mais barulho do que silêncio, mais agitação que tranquilidade. Sou amigos reunidos, em qualquer situação. Sou família, sempre.

Sou abraços apertados. Sou beijos longos. Sou momentos inesquecíveis. Sou cheiros marcantes.

Sou honestidade, sinceridade. Sou correr riscos. Sou determinação. Sou Tati. Sou Loucura.

Sou Quadra. Sou eu mesma.

E você, quem é?

Fonte: <http://eusousensivelsim.blogspot.com.br/2009/07/quem-sou-eu.html>. Acessado em 16/09/2013.

## **Anexo 5 - Produção textual**

Escolhendo o que contar...

Pense... e escolha o que você gostaria de contar sobre, sua história de vida, seus gostos, sua música preferida, um momento importante, uma cena inesquecível, seu cotidiano, como você se sente, o que você gostaria de mudar, quem é você...

Que tal levar o outro a conhecer você e um pouco do seu mundo? Então...escreva!

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Anexo 6 - Slides aula 4

### Diversidade...

Quem somos nós?



### Diversidade Cultural



- Minas Gerais
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina

### Cultura Mineira

A diversidade cultural de Minas Gerais é uma das riquezas e um dos patrimônios mais importantes do Brasil.



## Cultura Gaúcha

O Rio Grande do Sul apresenta uma rica diversidade cultural. De uma forma resumida, pode-se concluir que a cultura do estado tem duas vertentes: a gaúcha propriamente dita, com raízes nos antigos gaúchos que habitavam o pampa e a cultura trazida pela colonização europeia efetuada por colonizadores portugueses e espanhóis e imigrantes alemães e italianos.



## Cultura Catarinense

A cultura de Santa Catarina reflete as variadas etnias presentes no Estado. Todo o litoral, inclusive a capital, foi colonizado por açorianos. E depois, no decorrer do século XIX chegaram os imigrantes alemães e italianos.



» Todos têm direito de expressão. Linguagem representa diversidade humana. Todos temos uma história. Preservar as diferenças culturais é importante para a humanidade, pois estaremos preservando a nossa história.



## Referências

Costumes mineiros. Disponível em: <<http://www.visitmunicmogi.com.br/turismo-mineiro>>. Acesso em: 24/09/2013.

Espectáculos mineiros. Disponível em: <<http://deputadomogi.blogspot.com.br/2009/08/espectaculos-mineiros.html>>. Acesso em: 24/09/2013.

Página do gaúcho. Disponível em: <<http://www.paginagaucha.com.br/>>. Acesso em: 13/10/2013.

A Cultura gaúcha. Disponível em: <<http://www.visitmunicmogi.com.br/turismo-mineiro>>. Acesso em: 13/10/2013.

Espectáculos catarinenses. Disponível em: <<http://deputadomogi.blogspot.com.br/2009/08/espectaculos-catarinenses.html>>. Acesso em: 13/10/2013.

Diversidade cultural. Disponível em: <<http://www.visitmunicmogi.com.br/turismo-mineiro>>. Acesso em: 13/10/2013.

## Anexo 7 - Atividade

Repensando o que aprendemos...

1. “A cultura de uma determinada sociedade pode diferir profundamente de outra, o que é sagrado para uma pode ser repugnante para outra, o que é certo para uma pode ser errado para outras. Veja alguns exemplos: O homem recebe do meio cultural, em primeiro lugar, a definição do bom e do mau, do confortável e do desconfortável. Deste modo, os chineses preferem os ovos podres e os Oceanenses o peixe em decomposição. Para dormir, os Pigmeus

procuram a incômoda forquilha de madeira e os Japoneses deitam a cabeça em duro cepo.” (MALSON, 1988, p. 26-28). No texto acima, o autor está se referindo à diversidade cultural. Lembre-se do que abordamos em aula e manifeste sua opinião sobre esse tema.

---

---

---

---

---

---

2. Ninguém é igual a ninguém. Respeitar as diferenças começa por aceitar que as pessoas pensem diferente de você. O que você pensa sobre isso? Comente.

---

---

---

---

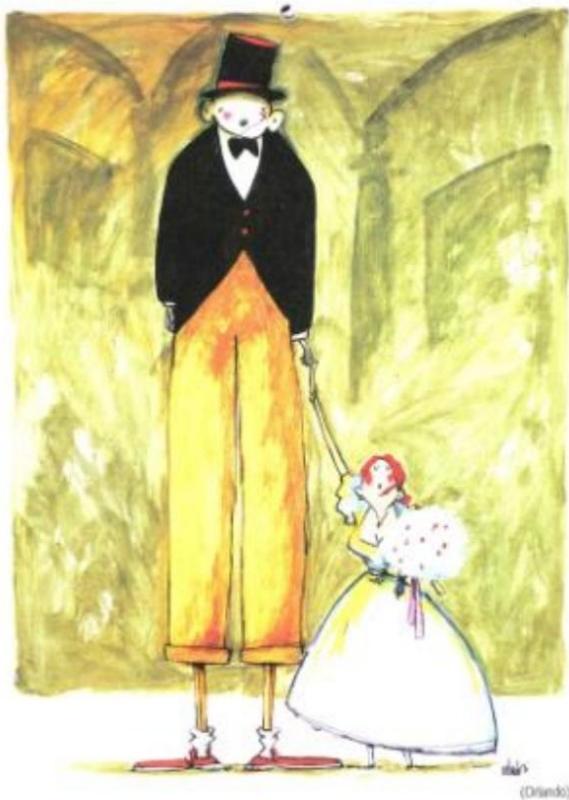
---

---

---

---

3. Escreva o que mais chamou a sua atenção ao observar a gravura abaixo.



---

---

---

---

---

---

4. O discurso preconceituoso consiste em atribuir características negativas a uma pessoa ou a um grupo social. Observando a imagem abaixo, responda: você já viveu ou presenciou alguma situação preconceituosa? Se sim, conte como foi.

---

---

---

---

---

5. A letra da música Dias Melhores (Jota Quest) diz que: “Vivemos esperando o dia em que seremos melhores”. Na sua opinião, o que você pode fazer para melhorar o mundo em que vivemos. Lembre-se também do poema: Sobre importâncias.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Os causos de bruxas fazem parte da cultura e do imaginário ilhéu. O conto Velha bruxa-chefe de Franklin Cascaes, trabalhado em aula, retrata essas criaturas fantásticas que mexem com o imaginário das pessoas. Em sua opinião, porque Florianópolis é chamada de “Ilha da Magia”?

---

---

---

---

---

---

---

---

7. Em aula, falamos da diversidade cultural em três estados brasileiros: Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Agora, fale sobre alguns aspectos da cultura da sua cidade natal (dança, música, comida, artesanato, festas típicas, etc.) comparando com outra cidade que você conhece.

---

---

---

---

---

---

---

---

## Anexo 8 - Material da aula 5

---

### 1. Poema *Vício na fala* de Oswald de Andrade

#### *Vício na fala*

Para dizerem milho dizem *mio*

Para melhor dizem *mió*

Para pior *pió*

Para telha dizem *teia*

Para telhado dizem *teiado*

E vão fazendo telhados.

Fonte: *Vício na fala*. Disponível em: <<http://www.literaturaemfoco.com/?p=2016> > Acessado em: 13/10/2013.

## 2. Tirinhas do Chico Bento de Maurício de Sousa



Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6614



Copyright © 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.



Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6666



Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6638

### 3. O falar mineiro



Condo é hora de cumê, nós come...  
Condo é hora de bebê, nós bebe...  
Condo é hora de drumi, nós drome...  
Condo é hora de amá, nós ama...  
Condo é hora de trabaiá...  
Huuuummmm...  
Aí... nós tudo manda i-meius.

### 50 tão de cinzz



Três cumpanheiros mineirinhos costumavam ir pescar há vários anos juntos. Só que este ano, a mulê do Tião bateu o pé e disse que ele não ia, e pronto.

Ele ficou muito brabo, e ligou para os cumpanheiros dizendo que não poderia ir na pesca este ano.

Dois dias depois, os cumpanheiros chegaram na beira do rio. E quem lá estava, já com a pescaria toda arrumada? Tião, em pessoa!

Os cumpanheiros de pesca logo perguntaram:



Uai Tião, cê disse qui num vinha, qui a patroa num tinha dexado... Qui conticeu?

Ele disse:  
É simples. Onti, ela acabô di lê um tar di livro "50 tão de cinzz" i aí me levô pru quarto. LÁ, tinha uas argema e uas cordas em cima da cama. Aí ela mandô eu argemá e marrá ela. Aí ela falô dess jeito: agora faiz o cocô quisé...

Num pensei duas veiz. Peguei as traia e vazei!!!  
faicebuque.com / sonetodefidelidade

Fonte: Google imagens. Acessado em 13/10/2013.

### 4. Sotaque gaúcho e o gauches

“Gaúcho tem sotaque? Mas bem capaz!

Poucos assumem que tem sotaque, eu sou um, sempre defendi a ideia de que os gaúchos da fronteira são os que têm o sotaque mais neutro, afinal "gente", tem "e" no final, e não "i", como as pessoas das grandes cidades, que falam "genti”

Para completar, segue algumas palavras do gauchês:

Dáí Tchê!: Oi.

Piá: Menino, guri, caboclinho.

Vivente: Pessoa, criatura, indivíduo.

Arrastar a asa: Paquerar.

Bagual: Cavalo manso que se tornou selvagem.

Buenacha: Boa.

Entrevero: Mistura, desordem, briga, confusão de pessoas, animais ou objetos.

Fonte: Disponível em: < <http://www.fernandofischer.com/2009/12/sotaque-gaicho-e-o-gaiches.html> > Acessado em 13/10/2013.

### **5. O jeito mané de ser...**

“Ó-lhó-lhó! Arrombassi! Cosa linda!

Essas são algumas formas de falar, dos nativos da Ilha, e que caracterizam o legítimo Manezinho da Ilha!

Já existe um “Dicionário da Ilha – Falar & Falares da Ilha de Santa Catarina”, escrito por Fernando Alexandre, que mostra a linguagem dos “manezinhos”, moradores da Ilha de Santa Catarina - também conhecida como Florianópolis.

O manesês passou a ser aceito a partir da repercussão da fama do Guga, que se tornou uma celebridade e consequentemente divulgou o sotaque “Mané” para todo o Brasil e o mundo, com grande orgulho.”

Fonte: “Noix” da Ilha. Disponível em: < <http://ensinofundamentalgenial.blogspot.com.br/2009/03/manezinhos-da-ilha-sim.html> > Acessado em: 14/10/2013.

### **6. Linguagem internetês**

#### **INTERNETÊS – EXPRESSÕES**

Vc = você

q = que

Blz = beleza

axo = acho

Fds = fim de semana

bjs = beijos

Tb = também

abs = abraços

Tah = está

neh = né

Flw = falou

cmg = comigo

Td = tudo

kd? = cadê

Quando = qd

hj = hoje

Alg = alguém

nd = nada



Figuras virtuais que caracterizam expressões

Fonte: *O internetês e a Ortografia*. Disponível em: <<http://www.brasilescola.com/educacao/o-internetes-ortografia.htm>> Acessado em: 13/10/2013.

## 7. Pensando bem...



- A língua é organizadora da identidade de seus usuários;
- Ela também dá unidade a uma cultura, a uma nação;
- A língua é viva, dinâmica e por isso está sujeita a variações;

- Todas as variações estão presentes tanto na língua falada quanto na língua escrita;
- É importante compreender as variações linguísticas para melhor usar a língua em diferentes situações;
- O idioma pode ser um instrumento de dominação e discriminação social. Devemos, por isso, respeitar as linguagens utilizadas pelos diferentes grupos sociais.

## Anexo 9 - Slides da aula 6

|   |   |
|---|---|
| <h3>Olhando para dentro da língua...</h3>  <p>Professora: Thayza</p>   | <h3>Algumas regras</h3> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Uso do parágrafo:</b><br/>O <b>parágrafo</b> é o espaço que você dá na primeira linha em relação à margem esquerda da folha; é o conjunto de frases que formam uma sequência com sentido, com lógica e podem ser longos, médios e curtos, dependendo do tipo de produção textual.</li><li>• <b>Uso do mais/mas:</b><br/>A palavra "mas" atua como uma conjunção coordenada adversativa, devendo ser utilizada em situações que indicam oposição, sentido contrário. Por exemplo:<br/>Esforcei-me bastante, <b>mas</b> não obtive o resultado necessário.<br/>Já o vocábulo "mais" se classifica como pronome indefinido ou advérbio de intensidade, opondo-se, geralmente, a "menos". Por exemplo:<br/>Ele escolheu a camiseta <b>mais</b> cara da loja.</li></ul> |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Regras de acentuação gráfica:</b><br/>Em nossa língua, as palavras mais numerosas são as paroxítonas, seguidas pelas oxítonas. A maioria das <b>paroxítonas</b> termina em -a, -e, -o, -em, podendo ou não ser seguidas de "s" e por serem maioria, <b>não</b> são acentuadas graficamente. Já as <b>proparoxítonas</b>, por serem pouco numerosas, <b>são sempre acentuadas</b>.<br/><b>Proparoxítonas</b><br/>Sílabas tônicas: antepenúltima – trágico<br/><b>Paroxítonas</b><br/>Sílabas tônicas: penúltima – fácil<br/><b>Oxítonas</b><br/>Sílabas tônicas: última – sofá</li></ul>          | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Concordância verbal e nominal:</b><br/><b>Concordância verbal:</b> o verbo varia em número e pessoa de acordo com o seu sujeito. Exemplo:<br/><b>Eu</b> rego as plantas.<br/><b>Faço regar</b> as plantas.<br/><b>Concordância nominal:</b> os nomes - adjetivos, artigos, numerais e pronomes adjetivos variam em gênero e número de acordo com o substantivo a que se refere. Exemplo:<br/><b>A menina</b> é inteligente.<br/><b>As meninas</b> são inteligentes.</li></ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Pronomes reflexivos:</b><br/>Entre as distintas classificações que atribuímos aos pronomes estão aquelas representadas pelos pronomes oblíquos, também denominados pronomes reflexivos, pois podem indicar que a ação do sujeito se volta para ele mesmo, ou seja, reflete nele próprio. Quais são:<br/><b>me, mim, comigo</b><br/><b>te, ti, contigo</b><br/><b>se, si, consigo, o, a, lhe</b><br/><b>nos, conosco</b><br/><b>vos, convosco</b><br/><b>se, si, consigo, os, as, lhes</b><br/>Exemplos: O professor trouxe as provas <b>consigo</b>.<br/>Queriam falar <b>conosco</b>.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Pontuação gráfica:</b><br/><br/>• Os sinais de pontuação são recursos gráficos próprios da linguagem escrita.<br/>• Embora não consigam reproduzir toda a riqueza que temos na linguagem oral, eles estruturam os textos e procuram estabelecer as pausas e as entonações da fala.</li></ul>  |

Vamos lembrar os sinais de pontuação:

- Vírgula ,
- Ponto-e-vírgula ;
- Dois pontos :
- Ponto .
- Reticências ...
- Travessão -
- Parênteses ( )
- Aspas " "
- Ponto de interrogação ?
- Ponto de exclamação !

Exemplificando:

Os estudantes leram o livro na biblioteca



PONTUAÇÃO?

### Regra básica

Em português, a ordem normal dos termos na oração é a seguinte: sujeito, verbo, objetos, adjuntos.

Ordem Direta = S – V – O – A

– **Vírgula** → Regra 1

- Quando a oração estiver na ordem direta *nunca* separamos seus termos por vírgula.

SUJEITO – VERBO – OBJETOS – ADJUNTOS

Os estudantes **leram** o livro na biblioteca.

SUJEITO VERBO OBJETO DIRETO ADJUNTO ADVERBIAL

E se mudar esta ordem?

### Regra 2 – Movimento do Adjunto Adverbial

Na biblioteca ,  
ADJUNTO ADVERBIAL

os estudantes  
SUJEITO

**leram** o livro.  
VERBO OBJETO DIRETO

→

○

Vírgula

### Regra 3 – Separamos por vírgula quando há enumeração de elementos da mesma função sintática

SUJEITO  
Os ministros, os governantes, os prefeitos e os secretários reuniram-se

VERBO  
E ele sorriu, quando encontrou a máquina, o celular, o IPAD e o dinheiro

E ainda...

Vírgula

### Regra 4 – Isolamos com a vírgula as expressões explicativas ou corretivas

Como: isto e com efeito, ou seja, ou melhor, por exemplo, enfim, entre outras.

Não haverá aula amanhã, ou melhor, depois de amanhã.  
Procurei por você no cinema, no teatro, no shopping, enfim, em todos os lugares.  
Ele, por exemplo, não quis comparecer.

Vírgula

- **Ponto final** → O ponto final representa a pausa máxima da voz. Usamos para finalizar orações e para abreviar palavras.

Exemplos:  
Ninguém me entende.  
Façam o favor de prestar atenção naquilo que estou falando.  
Sr. (Senhor)

## Anexo 10 - Atividade de compreensão leitora

Com base no texto A Metamorfose de Luis Fernando Veríssimo, responda as atividades a seguir.

1) Vemos no texto uma personagem que assume uma nova identidade a partir de um processo de metamorfose. Transcreva do texto três passagens que exponham algumas das características da personagem na condição de barata e após sua transformação e ser humano e registre na tabela abaixo.

| <b>Característica animais</b> | <b>Características humanas</b> |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 1)                            | 1)                             |
| 2)                            | 2)                             |
| 3)                            | 3)                             |

2) Cada identidade assumida pela protagonista do texto lhe confere uma percepção diferente do mundo embora, na condição de uma ou outra, habite um mesmo espaço. Destaque, em cada um dos casos, quais percepções, valores, visões de mundo chamaram sua atenção como característicos dessas mesmas identidades.

BARATA: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

HUMANA:

---

---

---

---

3) Ao assumir a identidade humana, a personagem sentiu necessidade de fazer coisas de que antes não necessitava. Com base no trecho abaixo, explique porque você acha que ela julgou importante a adoção de tais recursos.

“Encontrou um quarto, um armário, roupas de baixo, um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquiou-se. Todas as baratas são iguais, mas uma mulher precisa realçar a sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene, mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia? Tinha educação? Referências? Conseguiu, a muito custo, um emprego como faxineira”.

---

---

---

---

---

---

---

---

4) Na passagem “Kafka não significa nada para as baratas” a crônica A Metamorfose, de Veríssimo, torna clara a intertextualidade/interdiscursividade com a novela A metamorfose de Franz Kafka, publicada pela primeira vez em 1915. Na música Uma barata chamada Kafka, interpretada pelo grupo Inimigos do Rei da década de 1980, também podemos observar a intertextualidade/interdiscursividade com essa mesma novela. Entretanto, existem diferenças entre a barata de Veríssimo e a barata descrita na música. Identifique e exponha algumas dessas diferenças.

---

---

---

---

---

---

---

---

## **Anexo 11 - Carta para mim mesma, daqui a vinte anos...**

### **Carta para mim mesma, daqui a vinte anos...**

Olá para mim mesma!

Espero ler isto com um sorriso, pelo menos de nostalgia...

O que me lembro de escrever nesta fase da vida, aos 23 anos, é porque tenho uma imaginação muito fértil, penso demais. E o que aprendi é que há voltas e contra-voltas, na vida, que são completamente imprevisíveis. E que, por mais que matute numa imagem ou condição, uma série de acontecimentos brotarão na minha vida, com os quais a minha imaginação não sabe lidar, por ainda não estar preparada.

Mas o que é facto é que acredito e espero realmente ter uns quantos cabelos brancos. Espero ter umas quantas rugas. Mas peço com fervor ao Senhor Deus Jeová, Allah, Om Shiva, que não permita que eu tenha de usar óculos tipo fundo de garrafa...

Espero que, neste ponto da vida, aos 43 anos, já tenha a capacidade para sorrir para as pessoas más. E para não me importar com coisas insignificantes. E para olhar o meu sofrimento passado como uma experiência enriquecedora. Espero que tenha conseguido perdoar quem me magoou. E perdoar-me a mim mesma, pelas coisas erradas que fiz. O que desejo enquanto jovem, para mim mesma, enquanto quarentona, é que continue sempre com o meu sorriso. Porque faz parte de mim. E custar-me-ia imenso olhar para o passado e apenas recordar uma característica que me é tão própria.

Imagino-me capaz de conter mais as palavras, quando a ocasião o pedir. E quero manter as amizades que hoje tenho, quiçá multiplicá-las. Mas, principalmente, poder contar com quem sempre esteve do meu lado.

Desejo continuar com o coração quente e ter conseguido arranjar forças e sorrir pelo objectivo.

Desejo ter capacidade de manter o romance. De acreditar no amor e no meu amor. E na sua força.

Espero ser uma mulher decidida. E espero continuar a acreditar em mim. E ser exigente comigo mesma.

Quero ter amor para dar. E não ter de esperar muito mais coisas da vida, para a exigência não ser demais! Espero chegar aos 43 anos! E ler isto com um sorriso...



**Anexo 13 - Varal literário**

